



MENSURAR
Investimentos

**BOLETIM
ECONÔMICO MENSAL**

Belo Horizonte | DEZEMBRO 2019

www.mensurarinvestimentos.com.br

ÍNDICE

1. Internacional	3
2. Brasil	4
3. Retornos Acumulados	5
4. Retornos	6



INTERNACIONAL



Dezembro foi um mês de alívio para os mercados internacionais principalmente no que tange às tensões decorrentes da Guerra Comercial, que estiveram presente no noticiário durante todo o ano de 2019.

Em seguimento a algumas especulações que surgiram durante o mês de novembro, houve a sinalização de um acordo comercial entre Estados Unidos e China, que deve ser assinado durante o mês de janeiro de 2020. A dúvida que vigora sobre este acordo é quanto a sua extensão, no entanto, a sinalização de uma trégua entre os dois países já foi o suficiente para trazer animo para os mercados, com as principais bolsas do mundo fechando o mês em alta.

As consequências do acordo comercial somadas aos dados positivos da economia americana e chinesa e também a vitória do partido de Boris Johnson no Reino Unido, que deve facilitar um Brexit mais “suave” trouxeram expectativas positivas quanto a uma possível retomada do crescimento das economias dos países desenvolvidos.

Como nota ressalta-se que apesar das expectativas positivas para o decorrer de 2020, um fato novo que deve ser acompanhado de perto são os ataques entre Estados Unidos e Irã, que até o momento se apresentam como um ruído para o mercado, sem maiores consequências.

BRASIL



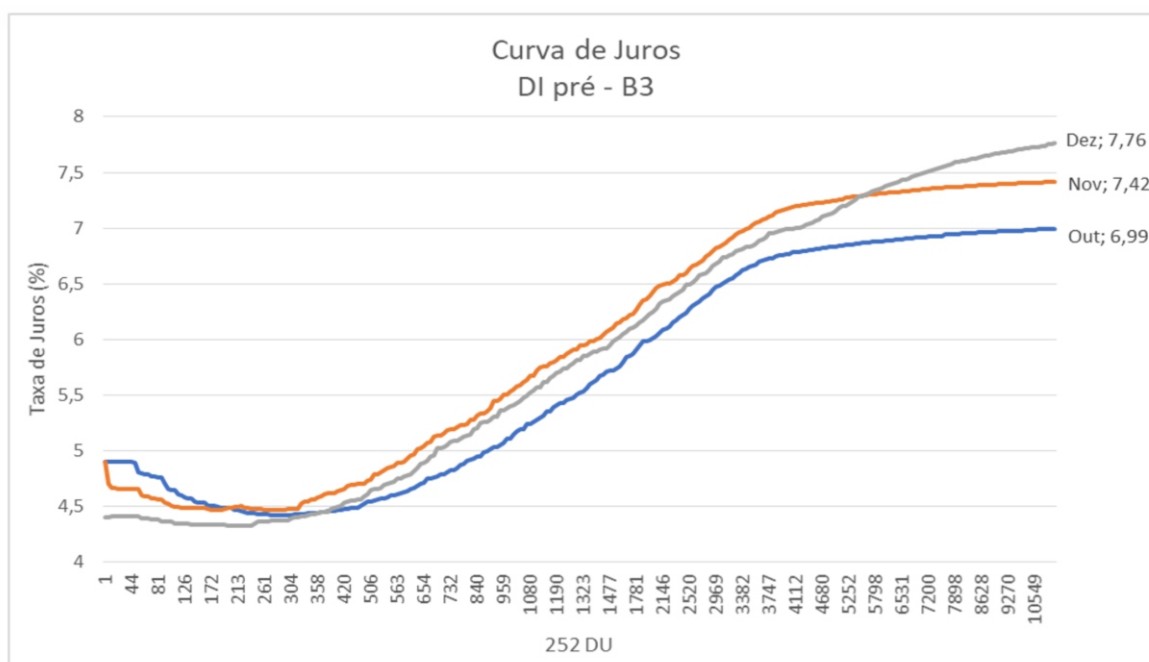
O mês de dezembro foi marcado por uma grande alta no Ibovespa, que fechou o mês com alta de 6,85% e uma alta de 31,58% ao longo de 2019. No que diz respeito ao Dólar, depois da alta observada em novembro, a moeda americana fechou dezembro em R\$ 4,0307, considerando-se as cotações de fechamento Ptax.

O cenário político foi de certa calma durante o mês, destaca-se apenas o avanço de algumas reformas vistas como positivas pelo mercado. Quanto a atividade econômica, o Caged divulgado referente ao mês de novembro apresentou um saldo positivo na criação de postos de trabalho com carteira assinada, no que se refere a atividade econômica o último Boletim Focus do ano apontou uma expectativa de crescimento de 1,17% no PIB para 2019, sendo a

quarta semana consecutiva de elevação desse valor, e uma alta esperada de 2,3% no PIB para 2020.

Na política monetária, a última reunião do COPOM do ano marcou uma nova redução da Selic em 0,5 p.p., em linha com as expectativas de mercado. A ata dessa reunião, contudo vinculou a possibilidade de novos cortes nessa taxa como uma consequência dos novos dados sobre a atividade econômica, do balanço de riscos e das expectativas de inflação.

As consequências do cenário descrito anteriormente para as taxas negociadas no mercado futuro podem ser observadas no gráfico para a curva de juros na sequência, que reflete as taxas negociadas no encerramento dos últimos três meses.



Nota-se que em comparação com o mês de novembro, as taxas negociadas em dezembro eram menores na maior extensão da curva, sendo maiores apenas para os prazos mais longos negociados. Tal movimento reflete uma acomodação em relação ao choque que foi observado em novembro, mantendo a expectativa da manutenção dos juros em patamares baixos.

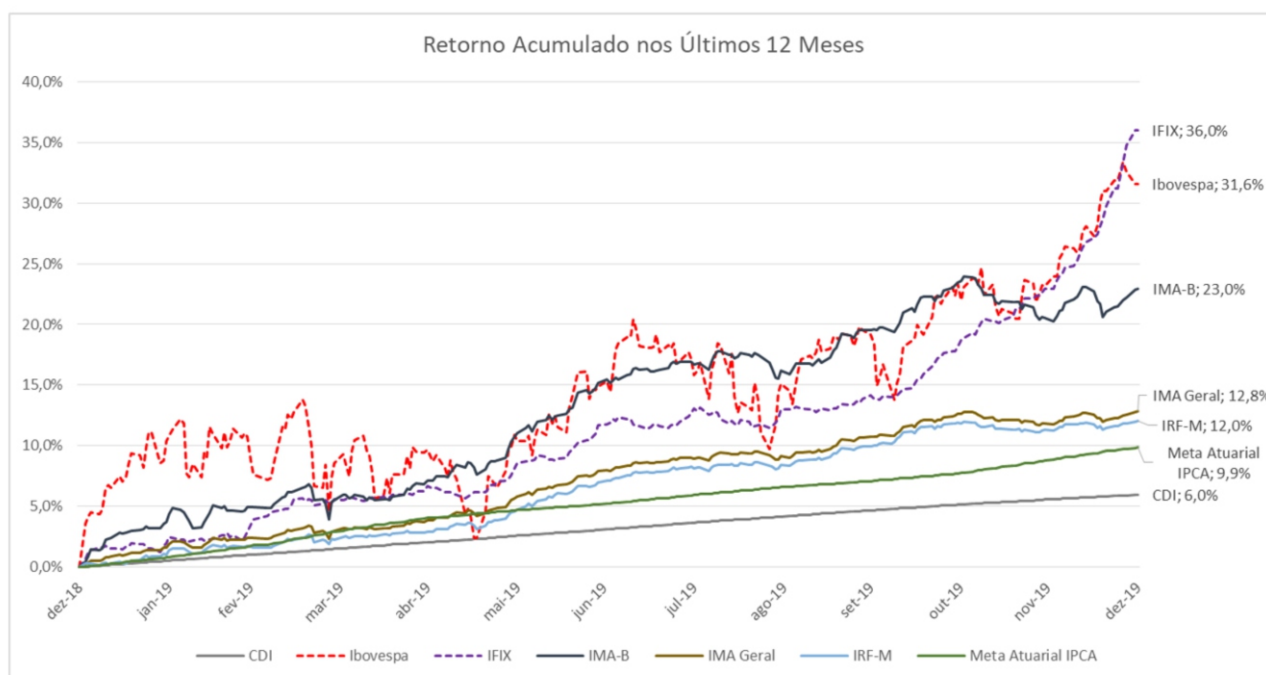
Em relação a expectativa para os juros é importante salientar que, diferentemente da tônica do mercado em meses anteriores, é esperado que o atual ciclo de baixa da Selic esteja próximo do fim, com a manutenção da Selic próxima do atual patamar ao longo de 2020.

Este cenário reforça a necessidade de

diversificação dos investimentos dos RPPS's, com uma alocação estratégica considerando sempre a necessidade de recursos para o curto prazo, o risco e as metas estabelecidas. Ressalta-se também a importância de se considerar a alocação em ativos de renda variável, dado o cenário positivo para estes ativos decorrente da retomada do crescimento, da redução da Selic e das reformas que favorecem o ambiente de negócios.

Na continuação deste relatório são apresentados um gráfico com os retornos acumulados pelos principais benchmarks do mercado nos últimos 12 meses e uma tabela com dados de retornos para renda fixa, renda variável inflação e para a meta atuarial.

RETORNOS ACUMULADOS



RETORNOS



Índice	No Mês	No Ano	3 Meses	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Renda Fixa							
CDI	0,37%	5,96%	1,24%	2,80%	5,96%	12,76%	23,96%
IRF-M 1	0,42%	6,76%	1,38%	3,33%	6,76%	14,21%	26,90%
IRF-M	0,62%	12,03%	1,86%	4,72%	12,03%	24,05%	42,91%
IRF-M 1+	0,72%	14,24%	2,10%	5,44%	14,24%	28,25%	49,63%
IMA Geral	0,90%	12,82%	1,90%	4,56%	12,82%	24,14%	40,06%
IDkA IPCA 2 Anos	1,20%	11,82%	2,46%	5,25%	11,82%	22,73%	39,44%
IMA-B 5	1,24%	13,15%	2,62%	5,47%	13,15%	24,32%	39,95%
IMA-B	2,01%	22,95%	2,85%	6,72%	22,95%	39,01%	56,79%
IMA-B 5+	2,60%	30,37%	3,02%	7,64%	30,37%	50,45%	69,64%
Renda Variável							
Ibovespa	6,85%	31,58%	10,41%	14,54%	31,58%	51,36%	92,02%
IBX-50	6,56%	29,15%	9,81%	13,17%	29,15%	47,91%	87,58%
IGC-NM	7,77%	43,74%	13,10%	23,76%	43,74%	57,12%	99,96%
ISE	10,44%	33,19%	15,61%	25,14%	33,19%	46,32%	71,80%
SMLL	12,65%	58,20%	21,15%	32,65%	58,20%	71,06%	155,48%
IFIX	10,63%	35,98%	19,12%	21,76%	35,98%	43,62%	71,49%
S&P 500	-1,85%	34,06%	5,05%	15,51%	34,06%	47,24%	78,47%
Inflação							
IPCA	0,48%	3,62%	1,09%	1,36%	3,62%	7,50%	10,66%
IGP-M	2,09%	7,32%	3,09%	2,80%	7,32%	15,42%	14,81%
Meta Atuarial							
IPCA + 6%	0,97%	9,86%	2,60%	4,45%	9,86%	20,75%	31,68%



Gabriel Augusto de Carvalho
Gabriel Augusto de Carvalho
CORECON-MG nº 8451

DIRETORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
Mensurar Investimentos, Ato Declaratório 13.061 de 28 de maio de 2013 da
Comissão de Valores Mobiliários, CORECON-MG nº 730.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar), empresa do Grupo Aliança. A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores imobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Aliança e a Mensurar não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não

estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou qualquer empresa do Grupo Aliança Assessoria ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Uma Empresa do Grupo





Rua Rio de Janeiro, 2735 - 13º andar
Lourdes - CEP: 30.160-042 - Belo Horizonte | MG
T.: (31) 3582-8980 | (31) 3582-8970

www.mensurarinvestimentos.com.br
contato@mensurarinvestimentos.com.br